

# **PROJETO EDUCATIVO**

## **QUADRIÉNIO 2017/2021**



## **Agrupamento de Escolas D. Sancho I**

Parecer positivo:

Conselho Pedagógico de 16 de julho de 2018

Aprovado em:

Conselho Geral de 30 de julho de 2018

## Índice

Capítulo I - Caracterização do Agrupamento .....	6
1.1 História .....	6
1.2 A Escola e o Meio .....	6
1.3 As Escolas do Agrupamento .....	7
1.4 Recursos Humanos .....	8
1.4.1 Pessoal Docente .....	8
1.4.2 Pessoal Não Docente.....	9
1.5 População Escolar .....	9
1.5.1 Número de alunos do Agrupamento.....	9
1.5.2 Número de alunos abrangidos pelos Serviços de Ação Social .....	11
Capítulo II - Organização Escolar .....	12
2.1 Órgãos de Administração e de Gestão .....	13
2.2 Estruturas de Coordenação Educativa.....	13
2.3 Serviços.....	14
2.4 Oferta Formativa.....	15
2.5 Educação Inclusiva .....	15
2.6 Atividades extracurriculares: clubes e projetos .....	16
2.6.1 Clubes e projetos.....	16
2.6.2 Projetos Europeus .....	16
2.6.3 Desporto Escolar .....	17
2.7 Centro Qualifica .....	17
2.8 Bibliotecas Escolares.....	17
2.9 Atividades de Enriquecimento Curricular .....	18
Capítulo III - Diagnóstico Estratégico .....	19
3.1 Resultados da Avaliação Interna .....	19
3.2 Resultados da Avaliação Externa.....	19
3.3 Absentismo e Abandono Escolar.....	20
Capítulo IV - Plano Estratégico de Ação .....	21
4.1 Missão.....	21
4.2 Visão .....	21
4.3 Princípios e Valores.....	21
4.4 Conceptualização do Plano Estratégico.....	23

4.5	Eixos de intervenção estratégica.....	23
4.6	Plano de Ação Estratégico .....	24
	Avaliação do Projeto Educativo .....	31
	Estratégia de comunicação e divulgação do PE.....	31
	ANEXOS.....	32

## ÍNDICE DE QUADROS

	QUADRO 1 - ESCOLAS DO AGRUPAMENTO NO ANO LETIVO 2017/2018.....	7
	QUADRO 2 - NÚMERO DE DOCENTES POR IDADE E TEMPO DE SERVIÇO (ANTIGUIDADE).....	8
	QUADRO 3 - PESSOAL NÃO DOCENTE POR UNIDADE ORGÂNICA.....	9
	QUADRO 4 - TOTAL DE ALUNOS NO AGRUPAMENTO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS LETIVOS .....	10
	QUADRO 5 - ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR, DO 1º CICLO, DO 2.º CICLO E DO PIEF NO ANO LETIVO 2017/2018.....	10
	QUADRO 6 - ALUNOS DO 3º CICLO E SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2017/2018 .....	10
	QUADRO 7 - NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL NO ANO LETIVO 2017/2018 .....	11
	QUADRO 8 - OFERTA FORMATIVA .....	15
	QUADRO 9 - AVALIAÇÃO INTERNA NO ANO LETIVO 2016/2017 (FONTE: MISI RELATÓRIO TEIP).....	19
	QUADRO 10 - AVALIAÇÃO EXTERNA 2016/2017 RELATÓRIO TEIP .....	19
	QUADRO 11 - AVALIAÇÃO EXTERNA 2016/2017 - PORTUGUÊS E MATEMÁTICA A.....	19
	QUADRO 12 - INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR.....	20

## Índice de Gráficos

	GRÁFICO 1 - NÚMERO DE DOCENTES POR CATEGORIA .....	8
	GRÁFICO 2 - PESSOAL DOCENTE/GRAU ACADÉMICO .....	8

## Índice de Organogramas

	FIGURA 1 - A ESCOLA QUE QUEREMOS.....	4
	ORGANOGRAMA 2 - ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. SANCHO I .....	13
	ORGANOGRAMA 3 - ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA.....	13
	ORGANOGRAMA 4 - SERVIÇOS.....	14
	ORGANOGRAMA 5 - ORGANIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO .....	23

## Introdução

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, considera o projeto educativo como “(...) o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

Trata-se de um documento de referência que, para além de refletir a identidade do agrupamento, define também a sua orientação educativa, as suas grandes metas, o seu modelo educativo e a sua conceção de escola autónoma, integradora e orientada para os grandes desafios do futuro.

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I foi constituído em 2012 (Decreto-Lei n.º 132/2012 de 2 de julho), fruto da agregação do Agrupamento de Escolas de Calendário e da Escola Secundária D. Sancho I. São paradigmas desta instituição:

- a formação integral do indivíduo, desenvolvendo as suas múltiplas competências e valores, alargando conhecimentos e incrementando aptidões;
- uma sólida e exigente formação científica e humanista assente na autonomia, responsabilidade e sentido crítico dos alunos.

Este projeto é feito por todos e para todos os atores da comunidade educativa, numa lógica de colaboração, de partilha e de correlação das diversas estruturas que compõem esta ampla comunidade.

Esta complexa organização, podendo projetar-se para além das pessoas que dela fazem parte, não pode funcionar sem elas. A importância dos diferentes órgãos e estruturas que a constituem não se mede pela imposição hierárquica vertida em lei, mas pelo ativo/proativo e saudável entendimento entre as partes: do Conselho Geral à Direção Executiva, do Conselho Pedagógico aos Departamentos Curriculares, dos Serviços Administrativos ao Pessoal Não docente, da Autarquia às Parcerias Empresariais, dos Alunos aos Encarregados de Educação. Deseja-se, por isso, que continue a ser reconhecida pelo serviço público que presta, pelos resultados escolares que alcança, pelo trabalho colaborativo que desenvolve e pelo impacto do seu trabalho nos percursos e nos projetos de vida pessoais dos seus alunos. Afirma-se como uma escola de qualidade e de referência no concelho, que se impôs pelo seu reconhecido passado histórico, e que se impõe, atualmente, com propostas educativas de sucesso, procurando sempre a excelência do ensino. Esta é a marca da sua identidade, no respeito pela diferença, pela história e pelo futuro.

Neste sentido, o Agrupamento tem uma visão flexível do seu projeto educativo, que se traduz numa busca permanente de soluções eficazes e eficientes. Atualmente, o Agrupamento integra, junto com todas as escolas do concelho, o programa piloto “Aproximar Educação”, desenvolvido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, cujo objetivo principal é a “descentralização, por via de delegação contratual de competências na área da educação e formação, dos serviços centrais do Estado para os Municípios”. Para a operacionalização desta descentralização, foi assinado um “contrato interadministrativo de delegação de competências”.

O trabalho colaborativo que tem vindo a ser desenvolvido entre o município, a direção do Agrupamento e a sua equipa de Avaliação Interna tem permitido identificar as áreas de intervenção prioritária, com vista a alcançar níveis elevados de bem-estar, envolvimento com a escola, valorização da mesma e resultados académicos de excelência.

### A Escola que Queremos...

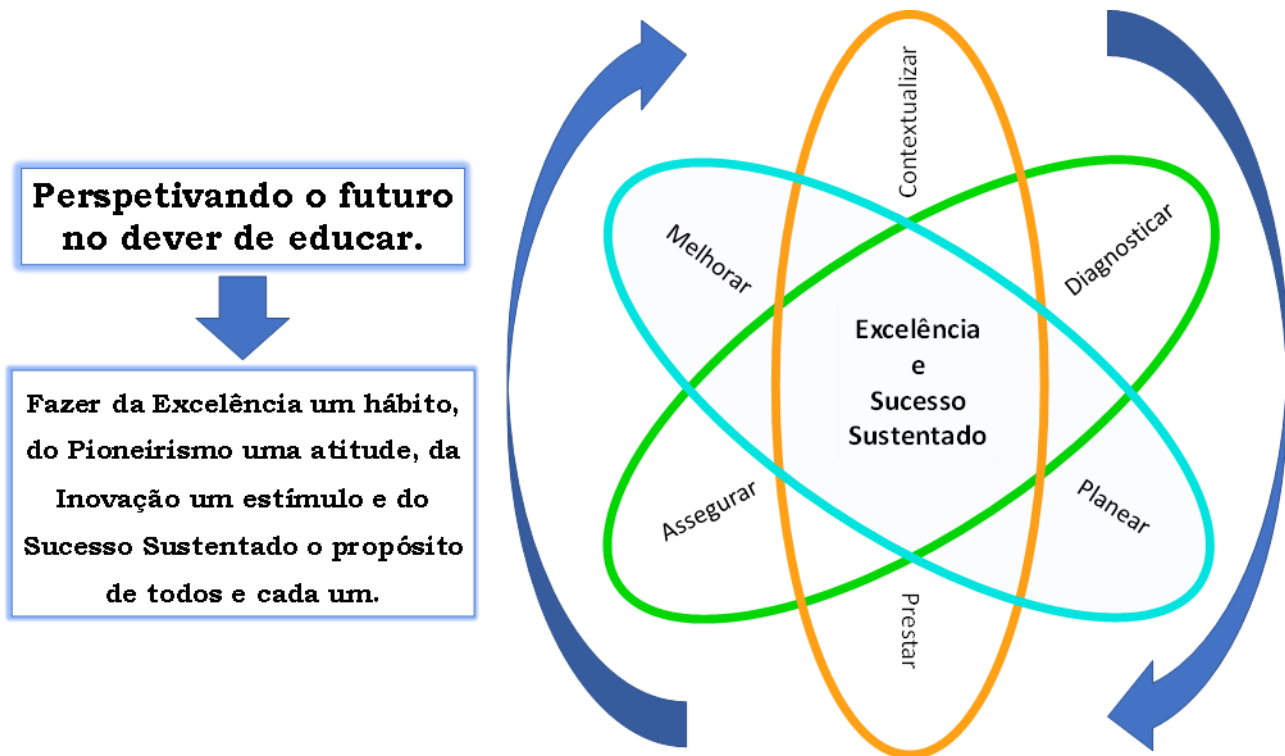


Figura 1 - A Escola que queremos

**Trilhando o caminho da Excelência e do Sucesso Sustentado...**

<p>1 - Contextualizar</p> <p>2 - Diagnosticar</p> <p>3- Planear</p> <p>4 - Prestar</p> <p>5 - Assegurar</p> <p>6 - Melhorar</p>	<p><b>Contextualizar</b> o Agrupamento no sentido de identificar as suas Partes Interessadas relevantes (internas e externas) e correspondentes necessidades e expectativas, bem como riscos – ameaças e oportunidades que sejam relevantes para o seu propósito e orientação estratégica.</p> <p><b>Diagnosticar</b>, no sentido de melhor posicionar o Agrupamento no seu contexto e, preventivamente, determinar os potenciais fatores críticos de sucesso. Destes, selecionar aqueles que devem ser priorizados no sentido de uma melhor identificação e afetação de recursos capazes, como sejam materiais, infraestruturas, humanos e conhecimento.</p> <p><b>Planear</b> as atividades a desenvolver face aos fatores críticos de sucesso identificados e aos objetivos estabelecidos, afetando, assim, os recursos necessários para obter resultados que, por antecipação, possam ir melhor de encontro à plena satisfação de necessidades e expectativas, implícitas e/ou explícitas, das Partes Interessadas, desde logo os nossos Alunos e a comunidade escolar no geral.</p> <p><b>Prestar</b> um Serviço de Excelência sustentada, em linha com o que foi planeado e com base em decisões que, tendo como primeiro referencial de atuação o Projeto Educativo e o seu Plano Estratégico, bem como também os Recursos disponíveis, possam conduzir aos resultados esperados.</p> <p><b>Assegurar</b> a concretização dos objetivos estratégicos e por sua vez os objetivos operacionais, através da monitorização, análise e revisão regulares de um conjunto de indicadores chave de desempenho que, face às metas estabelecidas potenciem informação fiável que permita evidenciar o desempenho no presente e prever tendências futuras e, conseqüentemente, suportar a tomada de decisões em conformidade.</p> <p><b>Melhorar</b> continuamente, através da identificação de oportunidades de melhoria e de inovação que potenciem, em diferentes domínios de organização e de funcionamento interno e nas relações com as suas Partes Interessadas, o crescente nível de desempenho e sucesso sustentados do Agrupamento que se pretende seja progressivamente melhor, onde a procura da Excelência deverá constituir, mais que um compromisso de todos e cada um, um hábito no dia a dia.</p>
---	--

*Operacionalização do Plano Estratégico de Ação: princípios de orientação e atuação*

## Capítulo I - Caracterização do Agrupamento

### 1.1 História

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I foi criado a 4 de julho de 2012, resultante da agregação da Escola Secundária D. Sancho I com o Agrupamento de Escolas de Calendário.

O Agrupamento de Escolas de Calendário foi constituído em 2000, com sede na Escola EB 2/3 Dr. Nuno Simões, situada em Calendário, e com uma população escolar proveniente de duas freguesias do concelho: União de freguesias de Calendário e Famalicão e União de freguesias de Esmeriz e Cabeçudos.

A criação da Escola Secundária D. Sancho I remonta ao ano letivo 1956/57, sendo então fundada como Escola Comercial e Industrial, na rua Adriano Pinto Basto. No ano letivo de 1962/63, muda-se para o atual edifício, que é inaugurado a 16 de março de 1963. A partir de 1979, veio a designar-se Escola Secundária nº 1 de Vila Nova de Famalicão, a instituição de ensino de nível secundário mais antiga na cidade. A partir de 1987, passou a denominar-se Escola Secundária D. Sancho I, em homenagem ao rei que atribuiu o primeiro foral a Vila Nova de Famalicão, em 1205. No ano letivo 2000/01, recebe a Medalha de Mérito Cultural, pelos bons serviços prestados à comunidade, atribuída pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. No ano letivo de 2010/11, a escola foi incluída no programa de modernização e requalificação da Parque Escolar.

Em 2012/2013, por força das políticas educativas, mais uma vez, a rede escolar sofreu grandes alterações, agregando o Agrupamento de Escolas de Calendário com a Escola Secundária D. Sancho I. Nasceu, assim, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I.

### 1.2 A Escola e o Meio

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I pertence ao concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga. Este concelho do Vale do Ave ocupa uma posição geográfica estratégica, em virtude de articular várias zonas de influência e foi alvo de forte processo de industrialização ao longo do último século e meio, caracterizado pela estreita inter-relação entre as esferas social, política e económica. Vila Nova de Famalicão possui uma forte tradição industrial, refletida na sua identidade, apresentando-se como um concelho de referência nos sectores têxtil e do vestuário, agroalimentar, metalomecânica, obras públicas e pneus, borrachas e plásticos. Inicialmente caracteriza-se por apresentar uma população de fracas qualificações, entre 1981 e 2011 verificou-se uma alteração significativa das habilitações da população, processo não alheio ao movimento geral de qualificação da sociedade portuguesa. É neste contexto económico/geográfico que se integra o Agrupamento de Escolas D. Sancho I. Esta unidade orgânica é constituída por uma escola com 3.º ciclo e ensino secundário, por uma escola básica com 1º e 2º ciclos, por cinco escolas básicas de 1º ciclo e por quatro jardins de infância. A sua população escolar até ao 3º ciclo, provém, maioritariamente, das seguintes freguesias: União de Freguesias de Calendário e Famalicão e União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos. Os alunos do ensino secundário diurno e noturno provêm de todas as freguesias do concelho e, uma

percentagem significativa, de concelhos limítrofes.

A escola sede do Agrupamento está situada em Vila Nova de Famalicão. O contexto de proveniência da população escolar do Agrupamento é muito heterogéneo e tem origens socio económicas, culturais muito distintas, o que se espelha também, nos níveis de escolaridade das famílias. Pela diversidade da sua população discente, relativamente aos níveis de ensino e às diferentes culturas e países de origem, o Agrupamento procura adotar uma postura ativa, integradora e motivadora na prossecução dos seus objetivos estratégicos, tendo sempre em vista uma escola de qualidade com todos e para todos. Aposta na diversidade da sua oferta educativa, na qual se incluem os Cursos Profissionais, os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), o Ensino Recorrente e um polo do Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão. Ao nível da inclusão, promove respostas educativas diversificadas e diferenciadas para todos os alunos. O número total de alunos do Agrupamento é superior a 2600, distribuídos pelos diferentes níveis.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I conta com um conjunto de infraestruturas escolares ao serviço da comunidade em que se insere dotado das condições necessárias ao desenvolvimento de percursos escolares de qualidade. Os alunos podem desenvolver todo o seu percurso escolar orientado por um Projeto Educativo que se inicia no pré-escolar e termina no 12º ano.

### 1.3 As Escolas do Agrupamento

O Agrupamento é composto por cinco escolas do 1º ciclo e por quatro jardins de infância (dois dos quais integrados em escolas do 1º ciclo), uma escola com 1º e 2º ciclos e a escola sede com 3º ciclo e secundário, a funcionar em regimes diurno e noturno.

LOCALIDADE	ESCOLA	NÍVEL DE ENSINO	Nº DE TURMAS	
V.N. de Famalicão	Escola D. Sancho I 3º ciclo e Secundário	3º ciclo	23	
		Secundário Regular	25	
		Secundário Profissional	18	
		Ensino Noturno: EFAS	8	
		Ensino Noturno: Recorrente	4	
Calendário	EB 1/2 Dr. Nuno Simões	1º ciclo	4	
		2º ciclo	12	
		Outros Percursos	2	
	EB1 S. Miguel EB1 Meães JI/EB1 Louredo JI Lage	EB1 S. Miguel	1º ciclo	4
		EB1 Meães	1º ciclo	2
		JI/EB1 Louredo	1º ciclo	4
		JI Lage	Pré-escolar	1
Esmeriz	EB1 Esmeriz JI Esmeriz	EB1 Esmeriz	1º ciclo	4
		JI Esmeriz	Pré-escolar	2
Cabeçudos	JI/EB1 Cabeçudos	JI/EB1 Cabeçudos	Pré-escolar	1
		1º ciclo	3	
TOTAL			119	

Quadro 1 - Escolas do Agrupamento no ano letivo 2017/2018 (Fonte: JPM)



## 1.4 Recursos Humanos

### 1.4.1 Pessoal Docente

O corpo docente do Agrupamento é constituído por 273 professores, distribuídos pelos diversos níveis/ciclos de ensino, do pré-escolar ao secundário, e caracteriza-se pela estabilidade e experiência profissional, dado que grande parte pertence ao quadro do Agrupamento.

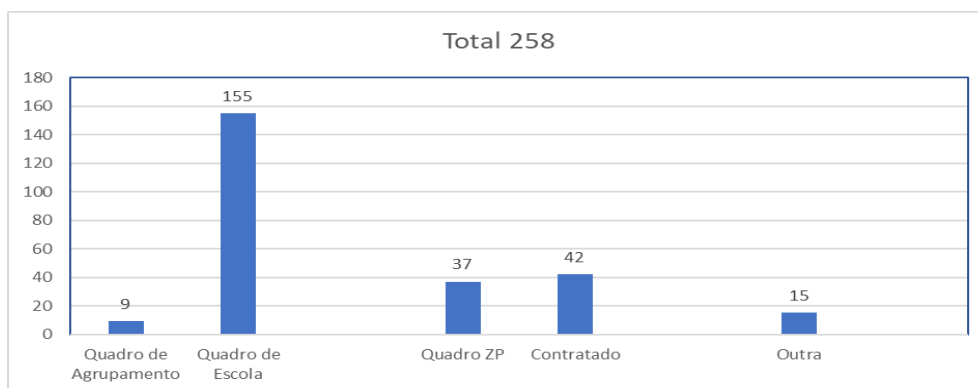


Gráfico 1 - Número de Docentes por Categoria (Fonte: MISI)

IDADE \ ANTIGUIDADE	ANTIGUIDADE					TOTAL
	Até 4 anos	Entre 5 e 9 Anos	Entre 10 e 19 Anos	Entre 20 e 29 Anos	30 ou mais Anos	
Entre 30 e 40 Anos	10	10	14	1	0	35
Entre 41 e 50 Anos	13	6	33	42	0	94
Entre 51 e 60 Anos	6	4	3	50	40	103
Mais de 60 Anos	1	0	1	2	22	26
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>51</b>	<b>95</b>	<b>62</b>	<b>258</b>

Quadro 2 - Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (Fonte: MISI)

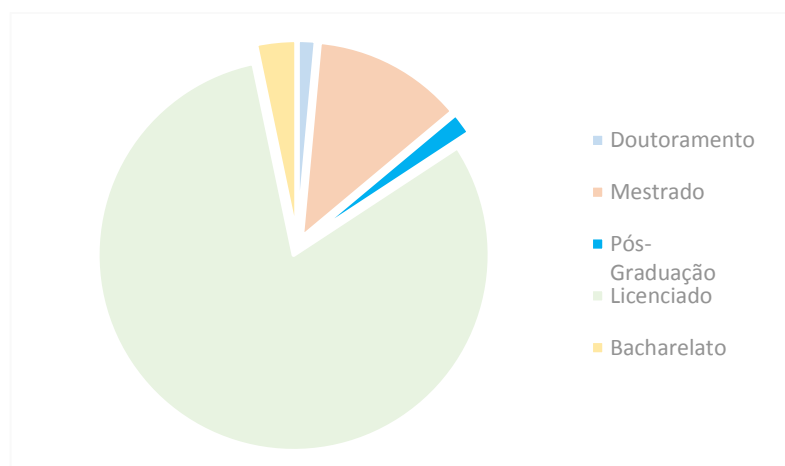


Gráfico 2 - Pessoal Docente/Grau Académico (Fonte: MISI)

## 1.4.2 Pessoal Não Docente

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I tem ao seu serviço doze Assistentes Técnicos, dois Técnicos de Serviço Social, dois Psicólogos, um Técnico Superior e setenta e oito Assistentes Operacionais.

No quadro seguinte apresenta-se distribuição dos Assistentes Operacionais por unidade orgânica.

ESCOLAS	ASSISTENTES OPERACIONAIS
Escola Secundária/3 D. Sancho I	39
EB 1/2 Dr. Nuno Simões	18
Escola EB1 de S. Miguel	2
Escola EB1 de Meães	1
Escola EB1 de S. Marçal	2
Escola EB1 de Estrada	2
Escola JI/ EB1 de Louredo	3
Jardins de Infância	11
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>

*Quadro 3 - Pessoal não docente por unidade orgânica*

## 1.5 População Escolar

A diversidade sociológica que caracteriza os habitantes de Vila Nova de Famalicão reflete-se na heterogeneidade da população escolar que frequenta as diferentes escolas do concelho. Torna-se, pois, imperioso conhecer e respeitar esta diversidade de alunos, os seus contextos culturais, socioeconómicos e familiares.

O Agrupamento promove uma educação integral e inclusiva, dando respostas educativas diversificadas e diferenciadas a todos os alunos. O reconhecimento desta diversidade sociocultural conduz à formulação de objetivos, estratégias e metodologias de ensino com vista ao sucesso escolar/educativo de todos. Concebe-se esta diversidade como uma condição basilar para pôr em prática o modelo de uma Educação para todos e que coloca o aluno no centro das suas preocupações.

### 1.5.1 Número de alunos do Agrupamento

Atualmente, frequentam o agrupamento cerca de 2618 alunos, dos quais 1267 o ensino básico e 1351 o ensino secundário.

No quadro seguinte, podem ver-se os movimentos de população escolar nos últimos três anos. É visível a tendência de diminuição do número de alunos no pré-escolar e no 1º ciclo. Nos outros níveis de escolaridade, a evolução apresentada não transmite uma visão clara dos movimentos da população escolar, justificada pela fase de reorganização da Rede Escolar no concelho de Vila Nova de Famalicão.

**Agrupamento de Escolas D. Sancho I**

Ciclos de Escolaridade	2015/2017	2016/2017	2017/2018
Pré-Escolar	110	108	93
1ºciclo	382	356	357
2ºciclo	168	189	215
3ºciclo	474	489	539
Outros percursos	43	19	14
Secundário Regular	591	535	621
Secundário Profissional	404	385	403
Noturno	399	432	376
<b>TOTAL</b>	<b>2571</b>	<b>2513</b>	<b>2618</b>

*Quadro 4 - Total de alunos no Agrupamento nos últimos 3 anos letivos (Fonte: MISI)*

Os quadros seguintes apresentam dados de distribuição dos alunos pelas escolas do Agrupamento, por ciclo e anos de escolaridade.

Escolas \ Níveis Ensino	Níveis Ensino								
	Pré Escolar	1º	2º	3º	4º	5º	6º	PIEF	TOTAL
Cabeçudos	17	7	10	6	11	-	-	-	51
Esmeriz	27	22	18	22	22	-	-	-	111
Lage	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Louredo	17	24	21	19	18	-	-	-	99
Meães	-	4	8	3	3	-	-	-	18
S. Miguel o Anjo	-	20	14	10	21	-	-	-	65
Fontelo	-	-	-	-	-	-	-	14	14
Dr. Nuno Simões	-	21	14	20	24	111	104	-	294
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>96</b>	<b>84</b>	<b>80</b>	<b>97</b>	<b>111</b>	<b>104</b>	<b>14</b>	<b>679</b>

*Quadro 5 - Alunos do Pré-escolar, do 1ºciclo, do 2.º ciclo e do PIEF no ano letivo 2017/2018 (Fonte: MISI)*

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE			Ano Escolaridade	Número Turmas	Número Alunos	
ENSINO DIURNO	ENSINO BÁSICO		7º	8	209	
			8º	8	181	
			9º	7	149	
	SECUNDÁRIO	CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS		10º	12	295
				11º	8	190
				12º	7	136
		CURSOS PROFISSIONAIS		10º	6	145
				11º	6	133
				12º	6	125
ENSINO NO-TURNO	BÁSICO E SECUNDÁRIO	EFA	BÁSICO	2	49	
			SECUNDÁRIO	9	199	
	ENSINO RECORRENTE		10º	-	-	
			11º	1	25	
			12º	3	103	
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>					<b>1939</b>	

*Quadro 6 - Alunos do 3º Ciclo e Secundário no ano letivo 2017/2018 (Fonte: MISI)*

## 1.5.2 Número de alunos abrangidos pelos Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social Escolar traduzem-se num conjunto de medidas de apoio socioeducativo destinadas a garantir a igualdade de oportunidades e de acesso e sucesso escolar a todos os alunos do Agrupamento.

NÍVEIS DE ENSINO	Total Alunos	Escala A		Escala B		Escala TOTAL (A+B)	
		Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
Pré-Escolar	93	22	23,66%	15	16,13%	37	39,78%
1º Ciclo	357	92	25,77%	62	17,37%	154	43,14%
2º Ciclo	215	68	31,63%	40	18,60%	108	50,23%
3º Ciclo	553	104	18,81%	112	20,25%	216	39,06%
Secundário Científico-Humanístico	621	83	13,37%	115	18,52%	198	31,88%
Secundário Profissional	403	48	11,91%	95	23,57%	143	35,48%
<b>TOTAL</b>	<b>2242</b>	<b>417</b>	<b>18,60%</b>	<b>439</b>	<b>19,58%</b>	<b>968</b>	<b>38,18%</b>

Quadro 7 - Número de alunos abrangidos pelos Serviços de Ação Social no ano letivo 2017/2018 (Fonte: MISI)

## Capítulo II - Organização Escolar

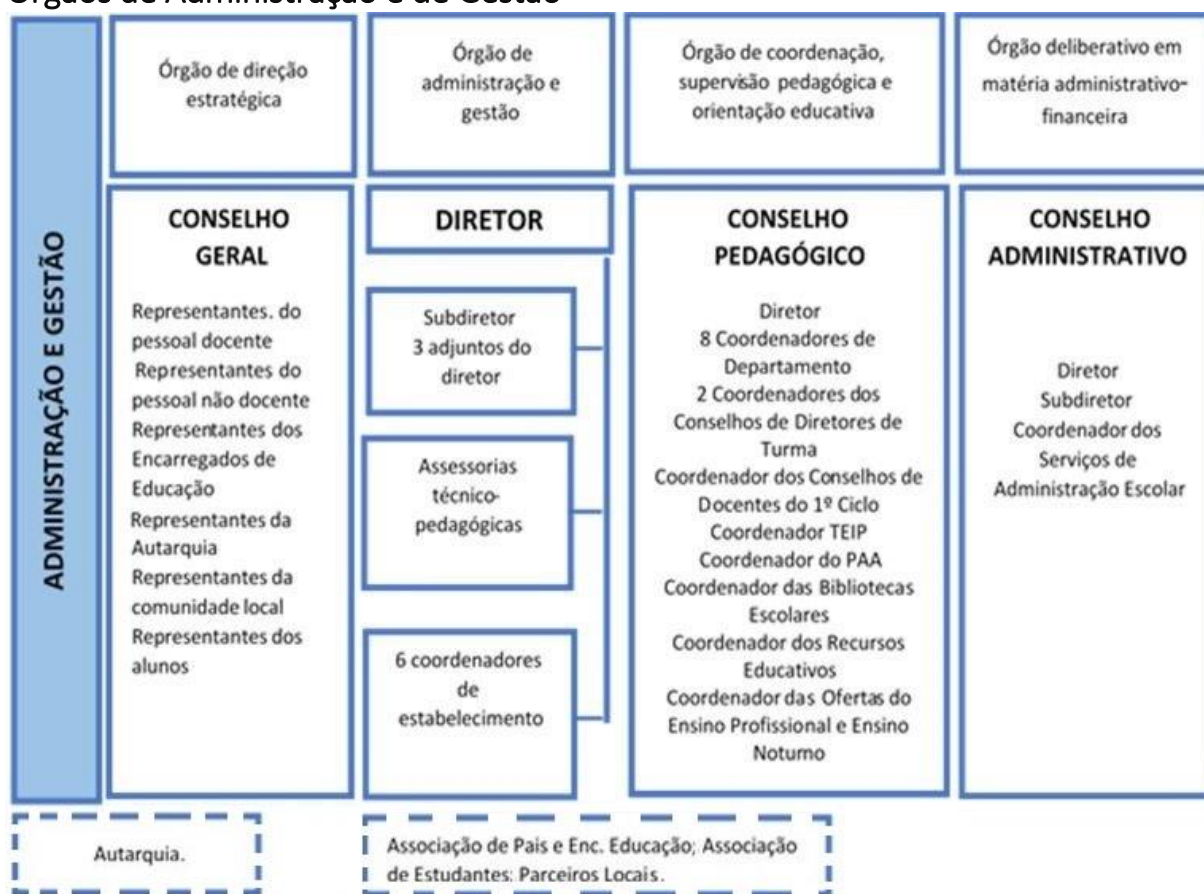
As organizações constituem núcleos e tecidos sociais intencionalmente criados para que se atinjam metas e se cumpram objetivos comuns. A escola, então, também se constitui como uma organização que, dadas as suas particularidades, assume um carácter complexo, desde logo devido à sua composição heterogénea (alunos, docentes, não docentes, pais, comunidade, etc.) e, também, devido às suas finalidades, à diferenciação/especialização de funções e à forma como internamente se estrutura e organiza.

A constituição do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, as obras de ampliação e requalificação da escola sede, o aumento, não só da população escolar, mas também do corpo docente e não docente vieram redimensionar esta organização.

A visão da gestão, sendo integrada, estratégica, alicerçada numa liderança consistente e na forte articulação com os restantes órgãos, estruturas educativas e instituições do meio, assume-se como o elemento facilitador do sucesso e do progresso que todos ambicionam para esta organização escolar.

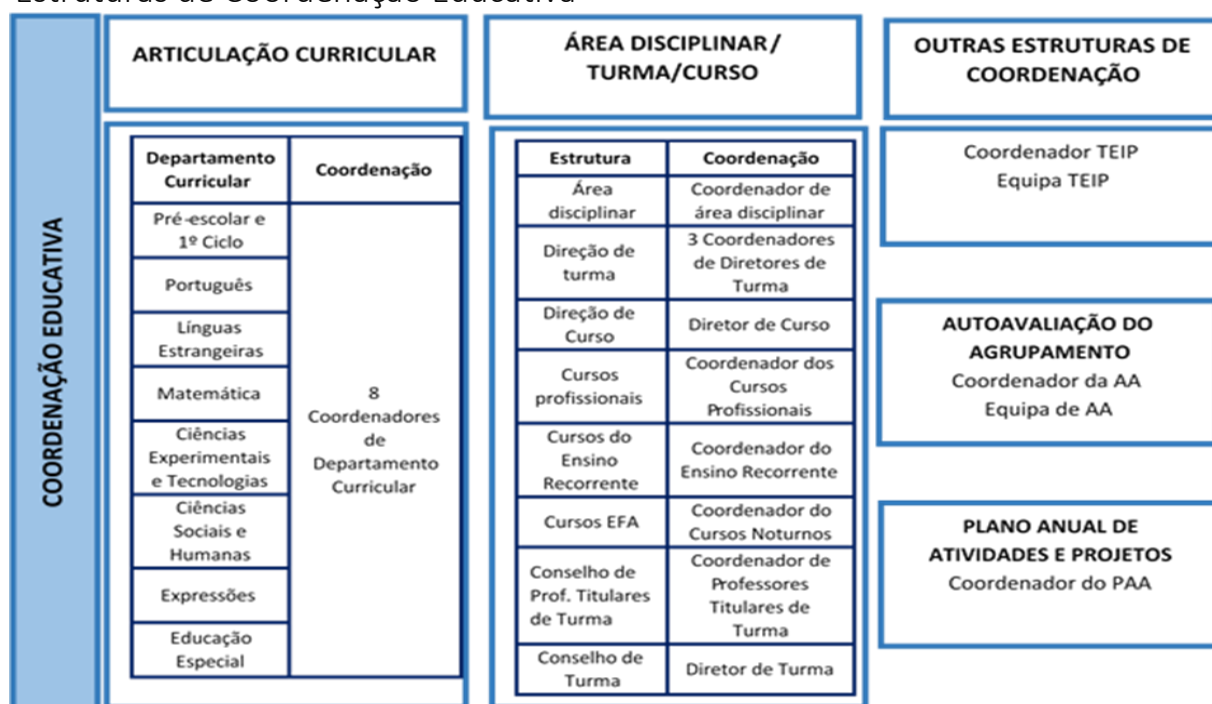
São quatro os Órgãos de Gestão e Administração do Agrupamento, a saber: o Conselho Geral, constituído por representantes do pessoal docente e não docente, dos encarregados de educação, da autarquia, dos alunos e da comunidade local e, ainda, pela diretora; a Direção Executiva, constituída pela diretora, subdiretor e adjuntos; o Conselho Pedagógico, constituído pela diretora que o preside, pelos coordenadores de Departamento Curricular, pelo coordenador de Conselho de Docentes do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, pelos coordenadores dos Conselhos de Diretores de Turma, pela coordenadora das Bibliotecas Escolares, pelo coordenador das Ofertas do Profissional e do Ensino Noturno, pelo coordenador do Plano Anual de Atividades, pela coordenadora dos Recursos Educativos e pelo coordenador do Projeto TEIP; por último, o Conselho Administrativo, constituído pela diretora, pelo subdiretor e pelo coordenador dos Serviços de Administração Escolar. Para além dos oito Departamentos Curriculares, considerados como estruturas de articulação e gestão curricular, são ainda Órgãos de Gestão Intermédia os Conselhos de Diretores de Turma, os Diretores dos Cursos Profissionais e os Mediadores dos Cursos de Educação e Formação de Adultos.

## 2.1 Órgãos de Administração e de Gestão



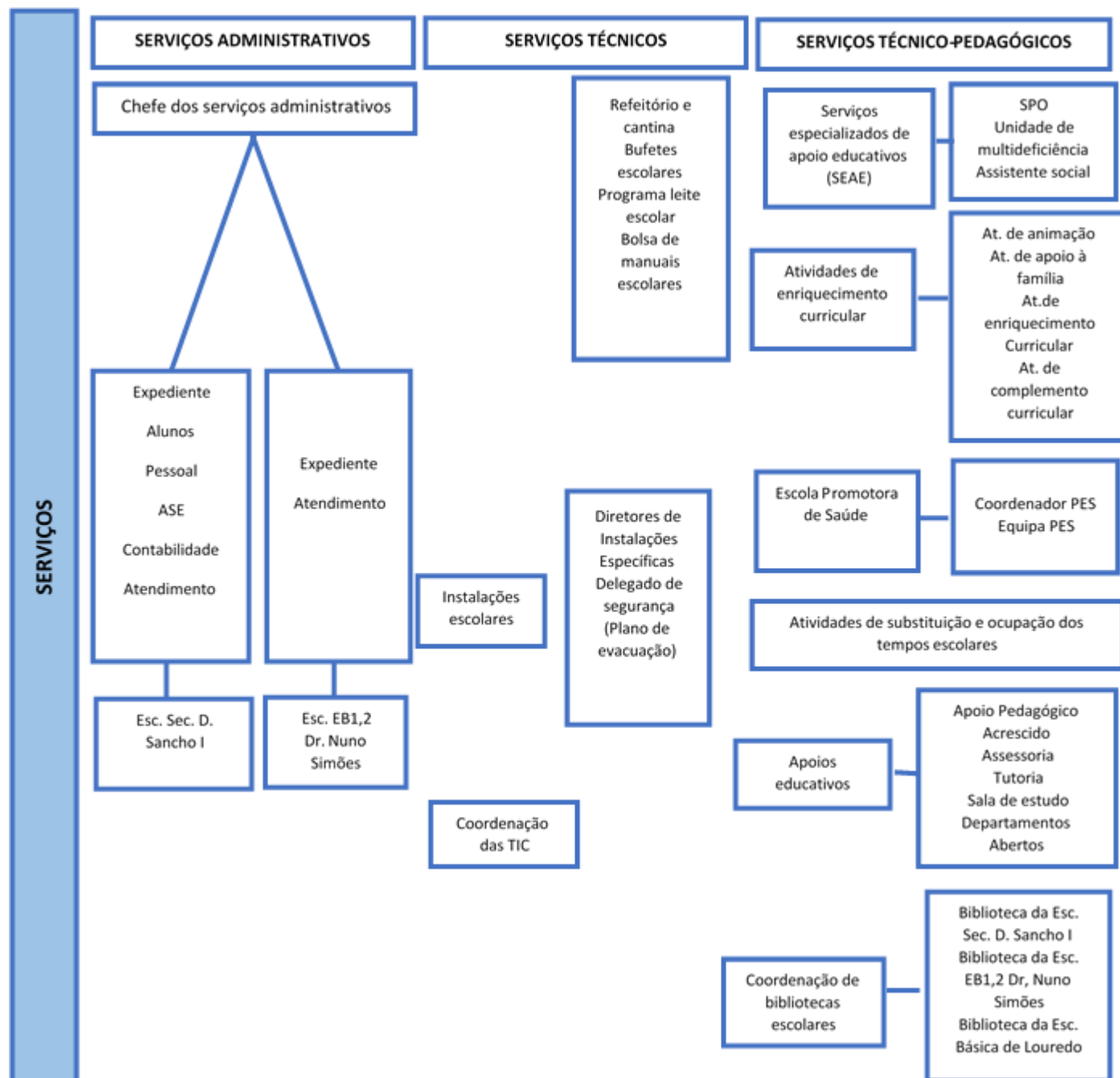
Organograma 2 - Órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas D. Sancho I

## 2.2 Estruturas de Coordenação Educativa



Organograma 3 - Estruturas de Coordenação Educativa

## 2.3 Serviços



Organograma 4 - Serviços

## 2.4 Oferta Formativa

Entende-se que o sucesso educativo e a melhoria dos resultados dos alunos passam, em primeiro lugar, por proporcionar uma oferta formativa diversificada que vá ao encontro das suas motivações e áreas de interesse. Colocando o enfoque na formação ao longo da vida, as opções educativas do Agrupamento têm abarcado níveis etários tão díspares como as crianças do pré-escolar e os adultos dos cursos EFA.

OFERTA FORMATIVA			
ENSINO DIURNO	BÁSICO	Ensino Pré-Escolar	
		1º ciclo	
		2º ciclo	
		3º ciclo	
	SECUNDÁRIO	Cursos Científico-Humanísticos	Outros Percursos
			Ciências e Tecnologias
			Ciências Socioeconómicas
		Cursos Profissionais	Línguas e Humanidades
			Técnico Comercial (10º, 11º e 12º)
			Técnico de Contabilidade (10º, 11º e 12º)
			Técnico de Eletrotecnia (10º, 11º e 12º)
			Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (10º e 11º)
			Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica (10º, 11º e 12º)
Técnico de Restaurante/Bar (10º, 11º e 12º)			
Técnico de Turismo Ambiental (11º)			
ENSINO NOTURNO	SECUNDÁRIO BÁSICO	Cursos EFA	
		EFA B2	
		EFA B3	
	Ensino Recorrente	Técnico de Mecatrónica (em parceria com o IEFP)	
		EFA Escolar do tipo A, B e C	
		Ciências e Tecnologias	
		Ciências Socioeconómicas	
		Línguas e Humanidades	

Quadro 8 - Oferta Formativa

## 2.5 Educação Inclusiva

Princípios como a promoção da aceitação da diferença, a inclusão e o respeito pelos outros norteiam as práticas do Agrupamento, que aposta numa escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Esta prioridade política vem concretizar o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.



À Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva compete:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c) Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º;
- f) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

## 2.6 Atividades extracurriculares: clubes e projetos

### 2.6.1 Clubes e projetos

Os projetos e as atividades de enriquecimento curricular constituem um pilar estruturante da formação humana e cívica, proporcionam experiências de aprendizagem importantes para a consolidação da formação pessoal e social dos alunos, nas áreas da educação para os direitos humanos, da educação para a cidadania, da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável, do voluntariado, do associativismo, da educação para a informação, para o consumo, da educação para saúde e do desporto.

O Agrupamento promove uma vasta oferta de clubes e projetos que podem ser consultados no Anexo A.

### 2.6.2 Projetos Europeus

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I, ao longo dos anos, tem desenvolvido diversos projetos em diferentes áreas, cooperando com entidades e escolas da Europa Comunitária, em prol do processo de Integração Europeia através da Educação e Formação Profissional.

Com estes projetos, pretende-se promover a integração da Comunidade Escolar na Europa Comunitária, através da troca de experiências, saberes e conhecimentos.

A aprendizagem conseguida na concretização de atividades dos nossos jovens e adultos faz-se através do desenvolvimento de trabalhos em sala de aula, participação em seminários, intercâmbios e reuniões de projeto, dentro e fora do país, promovendo a mobilidade de professores e alunos.

Com os desafios impostos por uma sociedade em constante mutação e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, são dinamizados Projetos de âmbito Internacional, com o objetivo de proporcionar o contacto da comunidade escolar com diferentes realidades sócio-económicas, culturais e espaciais; promove-se ainda um alargamento de horizontes, quer pelo conhecimento da diversidade nacional, quer pelo contacto com os países europeus, contribuindo e fortalecendo desta forma a cidadania europeia. O Agrupamento continua a apostar numa visão global do sistema educativo integrando o respeito e a compreensão pela diversidade cultural e linguística, através do Núcleo dos Projetos Europeus e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu.

### 2.6.3 Desporto Escolar

O Desporto Escolar é um projeto nacional de desenvolvimento desportivo que tem como objetivo dinamizar nas escolas várias modalidades desportivas, permitindo aos alunos inscritos nos grupos/equipas participar nos quadros competitivos das várias fases. O Agrupamento de Escolas D. Sancho I faz parte integrante deste projeto e dinamiza atividades muito diversificadas e abrangentes que vão desde os desportos individuais aos coletivos. Tem ainda por objetivo balizar a prática desportiva, no âmbito do Sistema Educativo, procurando homogeneidade e coerência no quadro competitivo, tanto na fase local como na regional e na nacional, seguindo naturalmente o Regulamento Específico, o Programa do Desporto Escolar e as regras oficiais. O Desporto Escolar é uma área transversal da educação, com impacto em diversas áreas sociais, que desenvolve um conjunto de práticas lúdico-desportivas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos, num regime de participação voluntária. Esta atividade visa a promoção da saúde, da condição física e mental, a aquisição de hábitos e condutas motoras e sociais, bem como o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade. As modalidades implementadas são as seguintes: natação, atividades rítmicas expressivas, ténis de mesa, desporto escolar adaptado, escalada, voleibol e basquetebol.

### 2.7 Centro Qualifica

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I integra um dos polos do Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão. Este centro tem por finalidade “assegurar a prestação de um serviço de qualidade, no domínio da orientação de jovens e adultos, com enfoque na informação sobre as ofertas escolares, profissionais ou de dupla certificação, que promova uma escolha realista e que atenda, entre outros fatores, aos perfis individuais, à diversidade de percursos quanto ao prosseguimento de estudos ou às necessidades presentes e perspetivas do mercado de emprego. Esta resposta pretende operar “de modo integrado e coordenado no território, respondendo às verdadeiras necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos”, deve, sempre que necessário, recorrer a uma “intervenção especializada a disponibilizar pelos organismos da área da solidariedade e da segurança social”, “com vista a garantir a plena satisfação das necessidades específicas das pessoas com deficiência e incapacidade no seu processo de certificação”.

### 2.8 Bibliotecas Escolares

No Agrupamento de Escolas D. Sancho I existem três Bibliotecas Escolares integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, o que permite o desenvolvimento de trabalho integrado no domínio da promoção da leitura e da literacia. O acompanhamento interconcelhio promove o apoio técnico e pedagógico.

As Bibliotecas Escolares desempenham uma função importante no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura dos alunos.

Os professores bibliotecários asseguram o funcionamento e gestão das bibliotecas, as atividades de articulação com o currículo, de desenvolvimento das literacias e de formação de leitores. Compete-lhes gerir as bibliotecas do agrupamento enquanto espaços agregadores de conhecimento, recursos diversificados e implicados na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia da informação, tecnológica e digital, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania. Compete-lhes, ainda, garantir serviços de biblioteca a todas as escolas do agrupamento.

## 2.9 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1º ciclo resultam da necessidade de enriquecer o currículo do Ensino Básico, tendo em vista o desenvolvimento da criança e, em consequência, o seu sucesso escolar futuro. Estas atividades visam sensibilizar para a diversidade linguística e cultural e proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras. A planificação das atividades de enriquecimento curricular tem em conta os recursos humanos, técnico-pedagógicos, os espaços existentes no conjunto de escolas do Agrupamento e os existentes na comunidade.

Compete, assim, ao Agrupamento garantir que os alunos usufruam de atividades físicas e desportivas, atividades lúdico-expressivas, atividades linguísticas (Inglês) e experimentais.

## Capítulo III - Diagnóstico Estratégico

### 3.1 Resultados da Avaliação Interna

Apresentam-se as taxas de sucesso do Agrupamento e a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ciclo de escolaridade.

CICLOS DE ESCOLARIDADE	Taxa Sucesso Escola	Nacional	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
1.º Ciclo do Ensino Básico	95,93%	96,9%	83,24%
2.º Ciclo do Ensino Básico	90,24%	93,55%	57,14%
3.º Ciclo do Ensino Básico	93,49%	91,03	59,51%
Ensino Secundário Regular	86,25%	82,04%	71,01%
Ensino Profissional	90,89%	91,09%	-

Quadro 9 - Avaliação Interna no ano letivo 2016/2017 (Fonte: MISI)

### 3.2 Resultados da Avaliação Externa

No que se refere à avaliação externa, apresentam-se as taxas de sucesso do Agrupamento a Português e a Matemática *versus* taxas de sucesso nacional.

RESULTADOS DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO		
	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
Português 9º ano	70,51%	74,50%	-3,99%
Matemática 9º ano	64,97%	53,98%	10,99%
Português 12º Ano	81,44%	70,56%	10,88%
Matemática A 12º Ano	71,70%	65,51%	6,19%

Quadro 10 - Avaliação Externa 2016/2017 (Fonte: Relatório TEIP)

Exame Nacional Ano Letivo	Português				Matemática A			
	Negativas		Positivas		Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2014/2015	25	17,60	117	82,40	28	27,20	75	72,80
2015/2016	34	19,70	139	80,30	30	31,30	66	68,80
2016/2017	31	18,60	136	81,40	30	28,30	76	71,70

Quadro 11 - Avaliação externa 2016/2017 - Português e Matemática A (Fonte: Relatório TEIP)

### 3.3 Absentismo e Abandono Escolar

Tem sido preocupação do Agrupamento o combate ao abandono e ao absentismo escolar. No 1º ciclo, o abandono foi praticamente erradicado, continuando a verificar-se casos pontuais de abandono nos outros ciclos de escolaridade. O abandono verificado está identificado com situações de crianças/jovens de meios socioculturais desfavorecidos ou de culturas diferentes da preponderante.

Uma outra preocupação prende-se com os jovens que atingem os 18 anos e abandonam a escola sem concluir o 12º ano.

Interrupção Precoce do Percorso Escolar	
2.º Ciclo do Ensino Básico	1,03%
3.º Ciclo do Ensino Básico	1,20%
Ensino Secundário	0,43%

Quadro 12 - Interrupção Precoce do Percorso Escolar (Fonte: Relatório TEIP)

## Capítulo IV - Plano Estratégico de Ação

### 4.1 Missão

O Agrupamento, enquanto espaço de interação promotor de uma cultura de saber e de aprendizagem, tem como missão, a formação de cidadãos com espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, dotados de competências, conhecimentos e valores fundamentais ao seu sucesso pessoal e profissional, potenciando o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, e valorizando sempre a dimensão humana do trabalho, de forma a contribuir para o crescimento de uma sociedade crítica e consciente. Neste contexto, o Agrupamento compromete-se a facultar aos seus alunos:

- uma sólida formação académica que lhes forneça os conhecimentos e competências necessárias para o prosseguimento de estudos e para a aprendizagem ao longo da vida;
- uma formação profissional que garanta as condições de acesso ao mundo do trabalho;
- uma formação ao nível das atitudes, comportamentos e valores que lhes permita serem agentes ativos e transformadores da região e do país, capazes de contribuir para o seu desenvolvimento.

### 4.2 Visão

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I pretende ser uma referência educativa da região, tanto ao nível da divulgação dos conhecimentos e desenvolvimento de competências, como na transmissão de valores. Assim, projeta o seu futuro como:

- um Agrupamento inclusivo e não discriminatório, que seja capaz de desenvolver sinergias, não apenas no seu interior, mas em toda a comunidade em que se integra;
- um Agrupamento cujo paradigma assente na cooperação, na capacidade de aprender e de mudar;
- um Agrupamento com uma gestão assente numa liderança democrática, partilhada e representativa, baseada na confiança, no respeito e na autonomia, que favoreça o trabalho em equipa, a transparência, o consenso e a flexibilidade, a justiça, a equidade e a responsabilidade;
- um Agrupamento que se reinvente, acompanhando a evolução e os desafios do futuro no seu território e no território nacional;
- um Agrupamento reconhecido como referência de excelência educativa, pelo papel na formação dos seus alunos e pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere.

### 4.3 Princípios e Valores

Na sequência da missão e visão enunciadas, toda a atuação será pautada por princípios e valores éticos.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Sancho I foi construído com base nos princípios que importa explicitar:

- **a promoção da equidade social**, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos, com vista à construção de uma escola inclusiva, com integração de todos os alunos;
- **a promoção do sucesso escolar**, estruturado no rigor científico e pedagógico.
- **o desenvolvimento de uma cidadania ativa**, na promoção do respeito por si e pelos outros, apelando à tolerância, à solidariedade e à promoção do espírito e prática democráticos;
- **a promoção da formação integral**, nomeadamente nas dimensões cognitivas, emocionais, artísticas e desportivas;
- **a articulação entre todos os estabelecimentos de ensino**, condição primordial para o bom funcionamento do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, assente na partilha de experiências e saberes;
- **o exercício de uma liderança promotora de um ensino de qualidade**, assente na eficácia, rigor e transparência;
- **a inovação pedagógica e tecnológica**, nomeadamente através da utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação e da atualização de todo o *software* de gestão da escola;
- **a promoção de uma escola aberta à comunidade** envolvente e, num plano mais amplo, à comunidade internacional, através de parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes entidades do concelho, fora dele, e além-fronteiras. Insere-se nesta dinâmica a realização de projetos e atividades diversas.

Estes princípios assentam nos seguintes **valores**:

- Dignidade humana
- Respeito pelo outro /Tolerância
- Excelência
- Rigor
- Espírito crítico
- Empreendedorismo
- Inclusão
- Inovação
- Valorização do conhecimento
- Criatividade artística
- Solidariedade
- Justiça / Equidade

Numa dimensão complementar, o projeto educativo do agrupamento pretende assumir diversos valores, que devem assentar em três pilares essenciais:

- exigência, rigor e disciplina;
- boa relação entre todos os elementos da comunidade educativa;
- bons resultados escolares e sociais.

#### 4.4 Conceptualização do Plano Estratégico

O Plano Estratégico apresenta grandes eixos, objetivos estratégicos e objetivos operacionais e respetivas ações, que tiveram a sua génese nas linhas orientadoras anteriormente apresentadas. A sua natureza é ampla e abrangente, estando focados no prazo de vigência do projeto. Na sua formulação, procurou-se que fossem viáveis e que constituíssem um desafio para a comunidade. O Plano Estratégico foi organizado de acordo com o esquema conceptual seguinte:



Organograma 5 - Organização do Plano Estratégico de Ação

#### 4.5 Eixos de intervenção estratégica

Definiram-se três Eixos de Intervenção Estratégica:

1. Resultados Académicos e Sociais.
2. Organização e Gestão do Agrupamento.
3. A Escola, a Família e a Comunidade.



## 4.6 Plano de Ação Estratégico

### 1º EIXO DE INTERVENÇÃO: RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS

#### 1.1 Objetivo Estratégico:

#### Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens

#### METAS

- a) Melhorar as taxas de transição e sucesso educativo, aproximando-as da média nacional — admite-se que a meta será alcançada se forem atingidos os seguintes valores em 2020-2021: 2º ano – 92%; 5º ano – 89%; 6º ano – 93%; 7º ano – 89%; 11º ano - 88% (nos restantes anos de escolaridade manter as taxas de sucesso que podem ser consultadas no anexo A).
- b) Melhorar os resultados dos exames nacionais do ensino secundário.
- c) Melhorar os resultados dos exames nacionais do 9º ano.
- d) Superar as médias dos exames nacionais a 70% das disciplinas (ensinos básico e secundário)
- e) Reduzir, no ensino secundário regular, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames nacionais.
- f) Reduzir, no ensino básico, a um máximo de 0,50, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames nacionais.
- g) Melhorar a taxa de sucesso perfeito em 3%.
- h) Aumentar em 2% a conclusão dos percursos profissionais.
- i) Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos, no sentido de dotá-los de competências que aumentem a sua empregabilidade.
- j) Diminuir a taxa de não conclusão dos percursos escolares de alunos com 18 anos.
- k) Reduzir em 0,4 a taxa de abandono no ensino básico.
- l) Desenvolver competências de oralidade, autonomia, proatividade e empreendedorismo.
- m) Desenvolver competências tecnológicas.

Objetivos Operacionais	AÇÕES
<p>1.1.1 Melhorar as classificações internas e externas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior utilização das práticas de avaliação diagnóstica e formativa.</li> <li>• Consciencialização dos alunos do seu papel ativo como fator de mudança no processo de aprendizagem (nomeadamente através dos Diretores de Turma e das Assembleias de Delegados).</li> <li>• Organização de apoios adequados às necessidades de aprendizagem identificadas pela avaliação diagnóstica.</li> <li>• Organização de grupos de homogeneidade para sessões de estudo no 1º e 2º ciclos. Nos outros anos de escolaridade, sempre que o crédito horário o permita.</li> <li>• Funcionamento de dois espaços de estudo orientados: Sala de Estudo e Departamentos Abertos.</li> <li>• Implementação de Assessorias em contexto de sala de aula ou em grupos fora da sala de aula, prioritariamente nas disciplinas de Português e Matemática.</li> </ul>
<p>1.1.2 Melhorar as classificações internas e externas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de materiais pedagógicos a disponibilizar pelos grupos disciplinares através da plataforma <i>Moodle</i> ou na biblioteca.</li> <li>• Implementação de aulas de reforço para acompanhamento dos alunos em épocas de exame.</li> <li>• Partindo da elaboração de um diagnóstico inicial, criar Planos de Turmas adequados às especificidades dos alunos.</li> <li>• Acompanhamento, pela equipa multidisciplinar, de situações que necessitem de apoios mais especializados.</li> <li>• Maior incidência em estratégias de aprendizagem e estudo individualizado.</li> <li>• Diversificação das formas de avaliação e das estratégias de superação de dificuldades.</li> </ul>
<p>1.1.3 Reduzir o abandono escolar e a falta de assiduidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção de percursos escolares alternativos e adaptados às características da população escolar em risco de abandono (Percursos Curriculares Alternativos ou PIEF).</li> <li>• Reforço das tutorias como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco.</li> <li>• Acompanhamento psicossocial de alunos (casos que necessitem de intervenção individual ou mesmo familiar).</li> <li>• Maior interligação da escola à família, através dos diretores de turma e equipa multidisciplinar.</li> </ul>
<p>1.1.4 Melhorar a taxa de conclusão dos ensinos básico e secundário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior acompanhamento dos alunos em risco de não conclusão, e intervenções atempadas de reorientação de percursos escolares.</li> <li>• Diversificação das ofertas de ensino noturno, nomeadamente EFAS e ensino recorrente.</li> <li>• Criação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo, que fará um melhor acompanhamento dos jovens prestes a terminar os seus percursos escolares ou em situações de possível abandono.</li> </ul>

## 1.2 Objetivo Estratégico:

Educar para a cidadania e promover a saúde, o desporto e a cultura

<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Diminuir o número de casos de indisciplina.</li> <li>b) Melhorar o clima de trabalho e de colaboração</li> <li>c) Instituir medidas eficazes de integração dos alunos.</li> <li>d) Aumentar o número de alunos envolvidos em projetos, desporto escolar e voluntariado.</li> <li>e) Incrementar o gosto pelo voluntariado e ajuda do próximo.</li> <li>f) Melhorar a dinâmica de funcionamento e participação da Associação de Estudantes na escola.</li> <li>g) Inculcar em crianças e jovens atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões assertivas e adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, mental e social.</li> <li>h) Continuar a inculcar em crianças e jovens atitudes e valores, de forma a promover a adoção de comportamentos de respeito pelo ambiente e sua sustentabilidade.</li> </ul>
--------------	--

Objetivos Operacionais	AÇÕES
<p>1.2.1 Melhorar o comportamento e a disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reorganização do Gabinete do Aluno, transformando-o num gabinete de prozedoria escolar, envolvendo docentes e discentes, funcionando como local de resolução de situações de indisciplina, mas também como local de prevenção da mesma, através da dinamização de assembleias, mentorias de pares, etc.</li> <li>• Melhorar a eficácia do Gabinete do aluno na resolução dos problemas de indisciplina.</li> <li>• Maior envolvimento/responsabilização dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.</li> <li>• Promoção do envolvimento dos alunos na revisão do regulamento interno, de forma a fomentar um maior comprometimento dos jovens.</li> <li>• Implementação de um regime de tutorias nos 2º e 3º ciclos.</li> <li>• Encaminhamento dos alunos sinalizados pelos conselhos de turma para a equipa multidisciplinar e articulação com outras estruturas de apoio concelhio, nomeadamente a CPCJ, Saúde Escolar, entre outras.</li> <li>• Criação de parcerias locais para desenvolvimento de uma intervenção articulada que envolva a escola e a família.</li> <li>• Promoção de formação nestas áreas específicas para professores e funcionários.</li> </ul>

Objetivos Operacionais	AÇÕES
<p>1.2.2 Promover a participação e o desenvolvimento cívico dos alunos, valorizando os valores da cidadania e da democracia, o espírito de solidariedade e do voluntariado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões/assembleias trimestrais com os delegados de turma.</li> <li>• Promoção do envolvimento da associação de estudantes na vida da escola.</li> <li>• Criação de uma cultura de atenção ao outro e à participação cívica.</li> <li>• Transmissão de valores comuns de respeito pelo próprio, pelos outros e pelo ambiente.</li> <li>• Dinamização com os alunos de atividades lúdicas e formativas nos seus tempos livres (rádio escola, clube de teatro, desporto, etc.).</li> <li>• Realização de exposições e outras formas de divulgação de trabalhos nas escolas e no exterior.</li> <li>• Participação/envolvimento dos alunos em iniciativas de voluntariado e intervenção social.</li> <li>• Promoção de projetos de animação.</li> </ul>
<p>1.2.3 Promover hábitos de vida saudáveis e respeito pelo ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento / apoio das atividades da Saúde Escolar (Educação para a Saúde e Sexualidade), de forma transversal, integrando-as nos currículos das disciplinas.</li> <li>• Participação em projetos / campanhas que estimulem e promovam o respeito pelo ambiente.</li> </ul>
<p>1.2.4 Promover o gosto pela leitura, pelo conhecimento, pela cultura e pela prática desportiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da participação dos alunos em atividades desenvolvidas no âmbito do Desporto Escolar.</li> <li>• Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes.</li> <li>• Envolvimento dos alunos em eventos desportivos e culturais.</li> <li>• Promoção, pelas bibliotecas, de concursos de leitura.</li> <li>• Aumento do acervo documental das bibliotecas.</li> </ul>
<p>1.2.5 Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço no trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação, na página do Agrupamento e noutros meios, das boas práticas e dos trabalhos meritórios dos alunos.</li> <li>• Reconhecimento público do mérito e excelência, através da entrega de diplomas de mérito e excelência.</li> <li>• Promoção da participação em concursos e projetos que estimulem e valorizem o mérito escolar dos alunos.</li> </ul>

## 2º EIXO DE INTERVENÇÃO - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

### 2.1 Objetivo estratégico:

**Incrementar uma organização e gestão do Agrupamento de qualidade**

<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Incentivar a comunidade educativa a uma busca sistemática e rigorosa da melhoria e eficácia do Agrupamento.</li> <li>b) Reforçar o envolvimento dos departamentos e áreas disciplinares no Agrupamento.</li> <li>c) Melhorar a qualidade dos serviços, recursos e equipamentos.</li> <li>d) Manter, sempre que possível, a continuidade pedagógica na distribuição do serviço.</li> <li>e) Aumentar a construção conjunta e a partilha de instrumentos de avaliação e de materiais didáticos promovendo, deste modo, o trabalho colaborativo.</li> <li>f) Implementar um regime de tutoria e supervisão pedagógica.</li> <li>g) Implementar as propostas de melhoria resultantes da avaliação interna e externa.</li> <li>h) Fomentar uma maior reflexão, no seio da comunidade educativa, em torno da procura de um sentido coletivo de pertença e de melhoria.</li> </ul>
--------------	---

Objetivos Operacionais	AÇÕES
2.1.1 Melhorar as práticas de ensino, planeamento e articulação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior envolvimento dos departamentos e das áreas disciplinares na planificação do trabalho letivo.</li> <li>• Maior envolvimento dos departamentos e das áreas disciplinares na construção dos documentos estruturantes do Agrupamento.</li> <li>• Criação, adaptação e implementação de cenários inovadores de ensino e aprendizagem.</li> <li>• Identificação e sinalização atempadas dos alunos com dificuldades.</li> <li>• Promoção de mecanismo de supervisão colaborativa entre pares.</li> <li>• Adoção de modelos de coadjuvação em sala de aula.</li> <li>• Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas de trabalho e fatores de aprendizagem.</li> <li>• Mais eficaz disseminação e explicitação dos critérios de avaliação gerais do Agrupamento e dos critérios específicos, por disciplina, em sala de aula.</li> <li>• Construção conjunta de, pelo menos, um teste por período, sempre que mais do que um docente leciona a disciplina/ano.</li> </ul>

Objetivos Operacionais	AÇÕES
<p>2.1.2 Planificar de forma integrada a gestão educativa do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor articulação entre diretores de turma e diretores de curso, no sentido de promover um acompanhamento mais próximo do percurso escolar dos alunos.</li> <li>• Envolver a equipa multidisciplinar e o polo Qualifica na orientação de alunos em risco de não conclusão da escolaridade obrigatória.</li> <li>• Articulação entre os coordenadores de departamento, os coordenadores de diretor de turma, os educadores e os professores titulares.</li> </ul>
<p>2.1.3 Promover o desenvolvimento/formação dos professores como garante do seu desenvolvimento profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auscultação dos departamentos e das áreas disciplinares sobre as necessidades formativas da população docente nas várias dimensões da sua atuação.</li> <li>• Organização de espaços de troca, partilha e reflexão sobre questões pedagógico-didáticas.</li> <li>• Melhor articulação com o Centro de Formação, Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão e outras instituições, para a concretização de ações vocacionadas para as áreas de formação contínua consideradas prioritárias.</li> </ul>
<p>2.1.4 Promover o desenvolvimento do pessoal não docente para garantir um adequado desempenho das suas funções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auscultação do pessoal não docente sobre as suas necessidades de formação, garantindo a aplicação de um inquérito durante o seu ciclo avaliativo.</li> <li>• Definição de áreas de intervenção prioritária que contribuam para a qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento.</li> </ul>
<p>2.1.5 Garantir uma eficaz manutenção das instalações do agrupamento e uma regular modernização dos equipamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de instrumentos de registo para identificação de danos e outros problemas dos espaços físicos e equipamentos.</li> <li>• Avaliação regular dos equipamentos e recursos, tendo em conta a sua importância na qualidade de prestação dos serviços educativos.</li> </ul>
<p>2.1.6 Fomentar a autoavaliação e a melhoria da ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização dos resultados da avaliação interna e externa para reformular o Projeto Educativo do Agrupamento.</li> <li>• Desenvolvimento de planos de melhoria dos diferentes serviços educativos.</li> <li>• Conceptualização de uma dinâmica de avaliação do desempenho do Agrupamentos, com o objetivo de regular o seu funcionamento.</li> <li>• Consolidação dos mecanismos de divulgação/circulação da informação, nomeadamente, rentabilizando as potencialidades da plataforma <i>Moodle</i>.</li> </ul>

## 3º EIXO DE INTERVENÇÃO: A ESCOLA, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

### 3.1 Objetivo estratégico: Aprofundar a relação escola /família/comunidade

<b>METAS</b>	<p>a) Aumentar a participação dos alunos, pais e/ou encarregados de educação na vida da escola.</p> <p>b) Aumentar o número de parcerias e protocolos capazes de favorecer a proximidade da escola com a comunidade.</p> <p>c) Reforçar o envolvimento da Associação de Pais na planificação de atividades da escola.</p> <p>d) Realizar um maior número de atividades de caráter lúdico e cultural que envolvam a presença e a participação dos pais e encarregados de educação.</p> <p>e) Promover uma mais consistente interligação entre as escolas do Agrupamento e as empresas e instituições locais.</p>
--------------	---

Objetivos Operacionais	AÇÕES
3.1.1 Valorizar o sucesso das crianças/alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização e reconhecimento público dos alunos nos quadros de honra e excelência.</li> <li>• Promoção da participação dos alunos em projetos, concursos e iniciativas da comunidade local que visem o desenvolvimento da sua formação.</li> </ul>
3.1.2 Informar e orientar os alunos e famílias sobre/para percursos educativos e profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de atividades de sensibilização junto das famílias, aproximando-as da escola, responsabilizando-as e envolvendo-as no trabalho escolar dos seus educandos.</li> <li>• Utilização das novas tecnologias (<i>mail</i>, cartão eletrónico), como forma de envolver os pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</li> </ul>
3.1.3 Implicar os encarregados de educação na vida da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de duas reuniões anuais com os representantes dos encarregados de educação.</li> <li>• Promoção de encontros com as associações de pais do Agrupamento.</li> <li>• Promoção de atividades que envolvam os encarregados de educação no processo ensino aprendizagem dos seus educandos.</li> <li>• Promoção de sessões de formação parental junto das famílias, em especial daquelas que apresentem quadros disfuncionais ou desestruturados.</li> </ul>
3.1.4 Reforçar a relação da escola com empresas, instituições e projetos de referência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização das parcerias com o município, para implementação de projetos de apoio ao desenvolvimento e melhoria das aprendizagens.</li> <li>• Consolidação e incremento de protocolos/parcerias com empresas da região, como forma de fomentar a ligação da escola ao mundo do trabalho, a nível de formação em contexto de trabalho e de dinamização de atividades formativas na escola e nas empresas.</li> </ul>

## Avaliação do Projeto Educativo

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Agrupamento requer uma reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, ou seja, sobre o desempenho de todos os seus atores educativos.

Como tal, o Projeto Educativo do Agrupamento deve ser sujeito a uma avaliação contínua e participada, de forma a antever os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias, num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de autoavaliação. Serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas que ajudem a fomentar uma Escola de qualidade.

Os resultados serão partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, procurando uma interação fundamental para uma adequação sistemática das estratégias e atividades aos objetivos definidos e conteúdos.

A avaliação será efetuada pela Comissão de Avaliação Interna, que faz a monitorização e a avaliação de todas as atividades, construindo mecanismos de monitorização e avaliação, de forma a garantir a sua eficaz implementação e acompanhamento, procedendo a reajustes, quando necessário.

A avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo será feita com base nos seguintes documentos:

- relatórios produzidos no âmbito da autoavaliação;
- relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- relatórios dos departamentos;
- relatórios do PAA.

## Estratégia de comunicação e divulgação do PE

Após validação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será divulgado junto de toda a comunidade educativa em reuniões de trabalho, será difundido na página e na plataforma *Moodle* do Agrupamento e ficará disponível em formato de papel nas Bibliotecas do Agrupamento.



# **PROJETO EDUCATIVO QUADRIÉNIO 2017/2021**

# **ANEXOS**

## ANEXO A

### PROJETOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

PROJETOS EM PARCERIA COM A AUTARQUIA		
IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS
Viagens Pelo Património	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a Educação Patrimonial.</li> <li>• Fomentar a descoberta e o interesse pelas diferentes realidades dos Museus e suas temáticas.</li> <li>• Promover e valorizar os Museus junto das Escolas/ Instituições.</li> </ul>	Alunos do 1º ciclo
Plataforma + Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer as condições favoráveis à realização de atividades de participação e cidadania e desenvolver conhecimentos, competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade local e nacional.</li> <li>• Formar indivíduos responsáveis, autónomos, empreendedores e solidários, conscientes da diversidade de problemas e desafios que se manifestam nas dimensões económica, geracional, social, cultural e territorial.</li> </ul>	Alunos do 1º ciclo
Litteratus	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover, nos alunos, níveis elevados de compreensão leitora.</li> <li>• Promover o desenvolvimento dos processos inerentes a leitura e a escrita, como ferramenta de conhecimento.</li> <li>• Otimizar recursos e competências disponíveis nas escolas envolvidas.</li> <li>• Aplicar modelos de avaliação que permitam efetuar balanços sistemáticos dos níveis de realização alcançados.</li> <li>• Diagnosticar precocemente, nos alunos, dificuldades de leitura e de escrita.</li> </ul>	Alunos do 3º e 4º anos
Educação rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover comportamentos e atitudes responsáveis em prol da prevenção e segurança rodoviária.</li> </ul>	Alunos do 4º ano EB1 de Meães. Alunos do 2º, do 3º e 4º da EB Nuno Simões
Crescer a brincar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências sociais e emocionais, com carácter longitudinal, de aplicação nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (do 1º ao 4º ano de escolaridade) que tem como objetivos a promoção da disciplina, do autocontrolo, da autoestima, da identificação e diferenciação emocional, das competências sociais, da regulação emocional e da tomada de decisão.</li> </ul>	Alunos do 1º ciclo

IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS
My Machine (Universidade Lusí- ada)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a criatividade na educação, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”.</li> </ul>	1 turma (EB1 Louredo)
Educação Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar perspetivas e atitudes financeiras corretas.</li> <li>Facultar a inspiração necessária para perceber em que consiste a educação financeira.</li> </ul>	1 turma (EB Dr. Nuno Simões)
Hypatiamat	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear as condições de (in)sucesso na disciplina de Matemática e contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos do Ensino Básico.</li> </ul>	Alunos de todos os 2º anos
Educação Parental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar os pais no exercício dos seus papéis parentais.</li> </ul>	Pais e Encarregados de Educação
Projeto Municipal de Orientação Vocacio- nal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a psicologia em contexto escolar e a intervenção vocacional como estratégias de combate ao abandono.</li> <li>Promover o sucesso educativo, a qualificação e a inclusão social.</li> </ul>	Alunos do 9º e 12ºanos

OUTROS PROJETOS		
IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS
Projeto Rio (geografia)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade dos rios.</li> <li>• Sensibilizar para a educação ambiental.</li> <li>• Promover a cidadania participativa.</li> <li>• Desenvolver metodologias de investigação.</li> <li>• Dinamizar a comunidade educativa.</li> </ul>	Comunidade Educativa
Programa Ser Europa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o Agrupamento ao nível da implementação de projetos de alcance europeu que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva.</li> <li>• Promover a partilha das boas práticas potenciadoras do sucesso educativo.</li> <li>• Alavancar projetos que permitam aos alunos com menos oportunidades o acesso a oportunidades de intercâmbio internacional e diálogo intercultural.</li> </ul>	Ensino Secundário
Literacia 3di (inglês)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a literacia na dimensão do Inglês.</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social.</li> <li>• Ajudar a consolidar as aprendizagens e a desenvolver competências.</li> </ul>	40 alunos de 8ºano
Todos Somos Especiais (voluntariado)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover os valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço, como elementos essenciais na construção do conhecimento.</li> <li>• Desenvolver a educação para a cidadania, para a formação de cidadãos preparados para a participação política e social, para o reconhecimento e respeito pelas diferenças individuais.</li> <li>• Consolidar a educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.</li> </ul>	Alunos do secundário inscritos em EMRC
“Tamos cá! - tão especiais como tu!”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover os valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço, como elementos essenciais na construção do conhecimento.</li> <li>• Desenvolver a educação para a cidadania, para a formação de cidadãos preparados para a participação política e social, para o reconhecimento e respeito pelas diferenças individuais.</li> </ul>	Alunos do Secundário inscritos em EMRC

IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS
"Tamos cá! - companheiros!"	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar.</li> <li>• Promover os valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço, como elementos essenciais na construção do conhecimento.</li> <li>• Desenvolver a educação para a cidadania, para a formação de cidadãos preparados para a participação política e social, para o reconhecimento e respeito pelas diferenças individuais.</li> <li>• Consolidar a educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.</li> </ul>	Alunos do secundário inscritos em EMRC
Projeto Acompanhar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar alunos em risco de retenção e/ou exclusão social.</li> </ul>	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos
Gabinete de Emprego e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e orientar os alunos e ex-alunos, jovens e adultos da escola para o mercado de trabalho, mobilizando um espaço de atendimento e de informação especializada e centralizada no âmbito das temáticas relacionadas com o estágio, emprego e empreendedorismo.</li> </ul>	Alunos e ex-alunos
Famalicão Empreende	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar na rede local das entidades de promoção e de apoio ao empreendedorismo, que pretende potenciar um ecossistema mais facilitador onde floresçam e cresçam mais, novas e inovadoras empresas e espíritos empreendedores.</li> </ul>	Alunos
Projeto a Empresa na Escola (Arga tintas e Ceve)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as escolas.</li> <li>• Promover a interligação entre a escola e a estrutura económica local como meio para o desenvolvimento de competências.</li> </ul>	Alunos do Secundário
Mais Vale Prevenir (Projeto homem)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de prevenção de comportamentos aditivos e de risco que tem como objetivo evitar, diminuir ou retardar a idade de início destas práticas.</li> </ul>	Alunos do Básico e do Secundário.

## ANEXO B

## 1. Taxa de eficácia Interna - Média de avaliação por disciplina no 1º Ciclo 2016/2017

DISCIPLINAS	1º	2º	3º	4º
<b>PORT</b>	4	3,6	3,9	3,8
<b>MAT</b>	4,1	3,6	3,7	3,6
<b>EM</b>	4,4	4	4,1	3,9
<b>EXP</b>	4,2	4	4,1	4,1
<b>CID</b>	4,3	4,1	4,1	4,1
<b>AE</b>	4,1	3,8	4	3,9
<b>ING</b>	-	-	3,8	3,8

## 2. Taxa de eficácia Interna - Média de avaliação por disciplina no 2º Ciclo 2016/2017

DISC	5º	6º
<b>PORT</b>	3,1	3,2
<b>ING</b>	3,2	3,4
<b>HGP</b>	3,5	3,3
<b>MAT</b>	2,9	3
<b>CN</b>	3,4	3,7
<b>EV</b>	3,4	3,4
<b>ET</b>	3,5	3,3

3. Taxa de eficácia Interna - Média de avaliação por disciplina no 3º Ciclo 2016/2017

DISC	7º	8º	9º	Exame	Nacional
PORT	3,3	3,1	3,1	2,9	3
MAT	3,2	3	3	3,1	2,9
ING	3,5	3,2	3,5		
FRC	3,6	3,4	3,4		
ESP	3,9	3,3	3,9		
HIS	3,5	3,2	3,3		
GEO	3,2	3,2	3,4		
CN	3,3	3,3	3,4		
FQ	3,4	3,3	3,2		
EV	3,8	3,9	4,1		
EF	3,9	4,0	4,4		
TIC	4,4	4,6	-		
ET	3,9	3,9	-		